

## Dia das Crianças sem muitas expectativas para o mercado

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)  
Gerência de Estatística e Indicadores

A Secretaria de Planejamento, Gestão e Patrimônio (SEPLAG), através do Índice de Preço ao Consumidor (IPC), realizou entre os dias 22 e 27 de setembro do ano de 2016, coletas de preços dos produtos mais procurados no período que antecede o dia das crianças - brinquedos, vestuário e calçados. Essa análise é feita em comparação aos mesmos produtos e período do ano passado.

O dia das crianças é a quarta data mais importante do ano para o comércio, depois do natal, dia das mães e dia dos namorados, porém, como observado nas outras datas festivas que antecederam esta, espera-se uma redução no volume de vendas. De acordo com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Alagoas (Fecomércio), o empresário não está otimista quanto às vendas para essa data. Mesmo com a expectativa de que 58% dos consumidores pretendem presentear. A maioria vai optar por brinquedos (35,7%). Em seguida, os livros serão a opção mais procurada para presentear as crianças (19,2%).

Os brinquedos são os itens mais demandados nesse período, seguidos por produtos de vestuário e calçados, respectivamente. Conforme a Figura 1 percebe-se um aumento de 58,63% no preço da **Bola**, principalmente pela elevação no seu custo de produção e pela maior procura por este bem, uma vez que atende praticamente qualquer faixa de idade. Em seguida, **Jogos de Tabuleiro** apresentaram alta de 40,09%, que apesar de seu aumento, vem ganhando espaço como presente cada vez mais cogitado pelos pais. As **Bonecas**, que apresentaram uma elevação de 26,13%, justificada pela maior sofisticação do produto, chamando ainda mais a atenção do público feminino. Desta forma, os pais terão que desembolsar uma quantia maior para aquisição de tal item, dado a sua popularidade.

Investimentos em publicidade/propaganda, interação com o público e jogos com layouts gráficos próximos da realidade, são estratégias utilizadas por parte das empresas

para estimular as vendas. Os **Vídeo Games**, com variação negativa de 5%, foi o único item do grupo a apresentar deflação, justamente por conta da rápida defasagem que este sofre ao longo do tempo, sendo necessário ser substituído por modelos mais avançados, uma vez que este seguimento é intensivo em tecnologia.

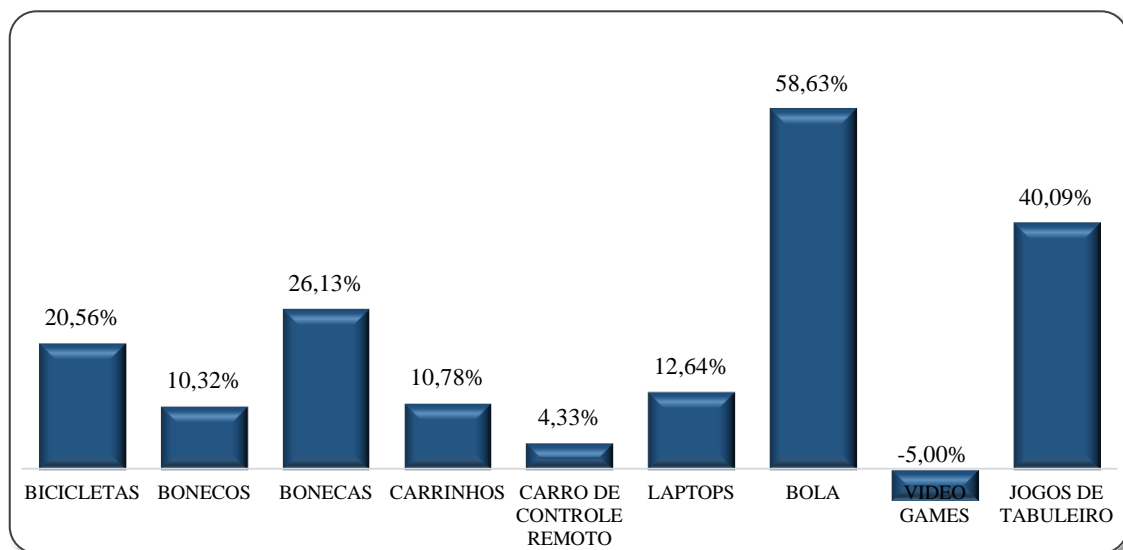


Figura 1: Variação Percentual Simples dos Preços de Brinquedos em Maceió/AL (2015 – 2016)

Fonte: Seplag – AL/Sinc/IPC

O grupo de vestuário apresentou um aumento em todos os itens pesquisados, ganhando destaque para as saias (29,49%), conjunto feminino (16,45%) e calça masculina (13,92%), que foram os que exibiram as maiores altas.

A indústria têxtil é bastante afetada pelas mudanças na economia, o aumento nos custos de produção, como uma elevação na taxa da energia elétrica e/ou encarecimento da matéria prima importada, devido a uma desvalorização cambial, faz com que a reação imediata dos produtores seja repassar essa diferença nos custos para seu consumidor final. Os baixos investimentos no setor atrelados a falta de incentivos, fazem com que os preços desses produtos subam continuamente, principalmente quando há tendência e novos lançamentos no mercado. Estes fatores, também, se aplicam ao segmento infantil.

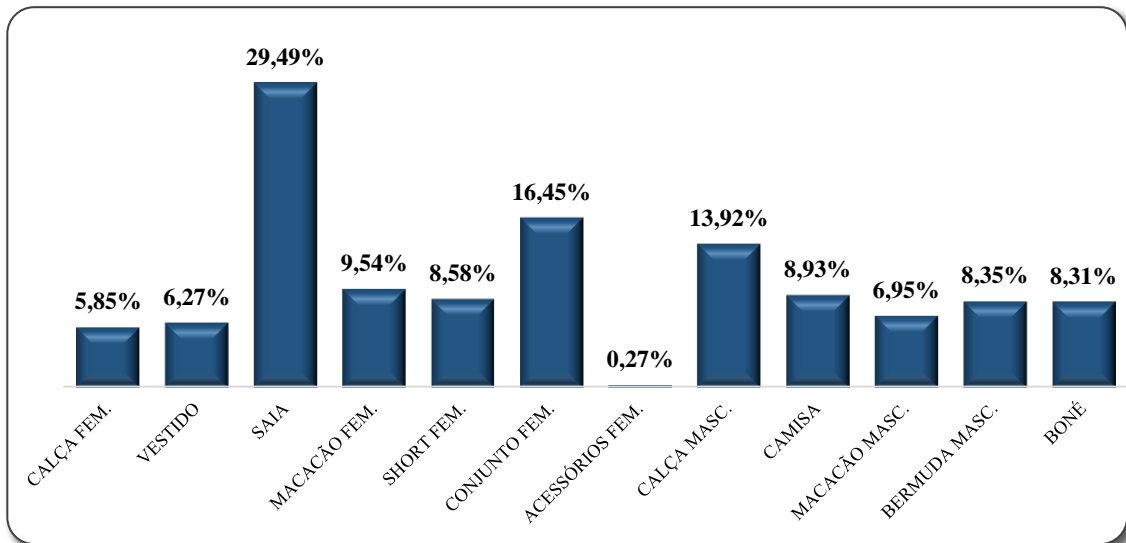


Figura 2 - Variação Percentual Simples dos Preços de Vestuário em Maceió/AL (2015 – 2016)

Fonte: Seplag – AL/Sinc/IPC

Na Figura 3 é possível observar que o grupo de calçados apresentou elevação nos preços de todos os produtos que o compõe. A Sandália Masculina, com uma alta de 21,76% foi o destaque do grupo, seguida por Sandália Feminina (10,23%) e Sapato Masculino (7,85%). Este comportamento pode ser explicado, parcialmente, por conta dos insumos utilizados serem importados, cujos preços são significativamente impactados pela desvalorização cambial. Diante do exposto, os empresários repassam a elevação de custos para o consumidor final.

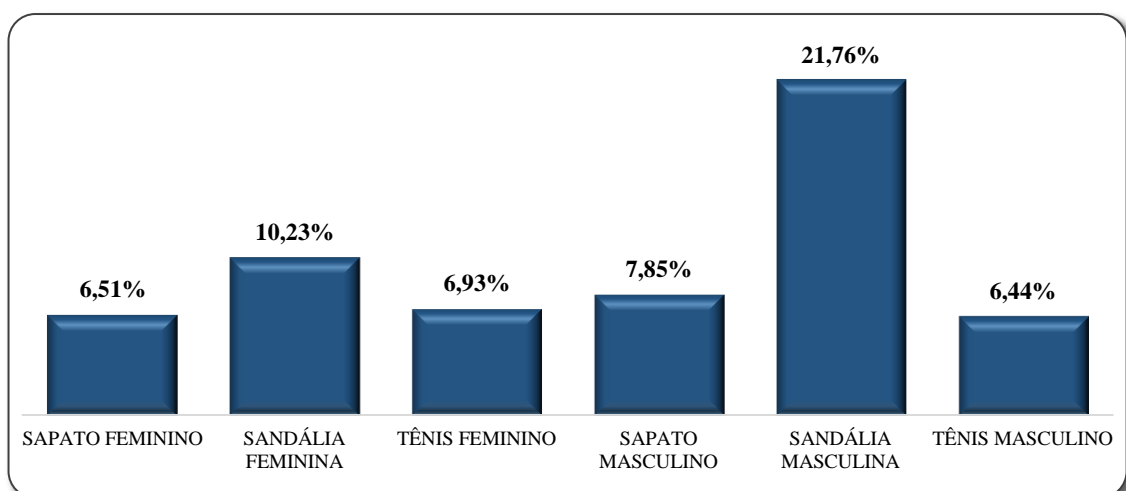


Figura 3 - Variação Percentual Simples dos Preços de Calçados em Maceió/AL (2015 – 2016)

Fonte: Seplag – AL/Sinc/IPC

A atual situação econômica do Brasil expressa uma grave crise de confiança. Sejam empregados ou empresários, estão todos apreensivos com os rumos que a economia vem tomando nos últimos tempos. Este cenário afeta a decisão de investimento dos empresários que impacta diretamente no setor produtivo. Dada à incerteza, os agentes econômicos se tornam relutantes em relação aos seus gastos afetando a tomada de decisões.

### **REFERÊNCIAS:**

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio (SEPLAG). Superintendência da Produção da Informação e do conhecimento (SINC) Índice de Preços ao Consumidor.

**Fecomércio aponta que 58% dos maceioenses pretendem comprar no Dia das Crianças.** Portal do Comércio de Alagoas. Disponível em: <http://www.fecomercio-al.com.br/noticias/?vCod=2792>. Acesso em: outubro de 2016.